

# CLIPPING

27 de Setembro de 2018  
O Liberal – Magazine, 02

## Fórum traz programa cultural e debate

O Quarteto de Cordas da Escola de Música da UFPA (EMUFPA) abre oficialmente o Fórum Circular, hoje, às 19h. É coordenado pelo professor Cristian Brandão e formado pelos violinistas Celson Gomes e Joziely Britto, pelo violista Rodrigo Santana, e pelo violoncelista Cristian Brandão, todos professores da Universidade, o grupo tocará três peças, sendo duas de compositores paraenses.

Já o Coral de Saxofone também da EMUFPA, que encerra a programação de hoje, é formado por alunos e professores da classe de saxofone e saxofonista da cena local, tem na coordenação o professor Marcos Cardoso (sax soprano) e conta com a participação de Marcos Ribeiro (sax alto), Raíza Rocha (sax barítono) e Jorge Freitas (sax barítono), alunos da EMUFPA.

O grupo, criado em 2014, traz no

repertório os mais variados estilos musicais como. No Fórum Circular o repertório contará com obras como The Heavens are telling, de Frans Joseph Haydn, com arranjos de Bruce Evans, Barroquinho Nº1, de Oli Augusto Demuti, Cinco Gerações, de Osmar do Trombone, Spain, de Chick Corea, Libertango, de Astor Piazzolla entre outras.

Mas nem só de debates se faz a programação do Fórum Circular – Patrimônio, Cidadania e Sustentabilidade. A programação começa hoje, pela manhã com uma reunião do Iphan, tendo abertura oficial às 19h, com a apresentação do Quarteto de Cordas da Escola de Música da UFPA, seguida da palestra “Experiência Circular”, com Makiko Akao, idealizadora do projeto Circular Campina Cidade Velha.

Em seguida haverá uma ceri-

mônia com a presença do reitor da UFPA, Emmanuel Tourinho, e a equipe gestora do projeto para colocar a bandeirola do Circular no Prédio dos Mercedários, jóia rara do centro histórico de Belém, datado de 1640. A noite encerra com mais uma apresentação, no pátio externo do prédio, do Coral de Saxofones da Escola de Música da UFPA.

Trazendo mesas de debates, palestras e relatos de experiências, o fórum segue até domingo, 30, trazendo como foco as discussões que envolvem o centro histórico, mas também oferecendo uma pequena programação cultural. As inscrições ficaram abertas de agosto até início de setembro, atendendo o limite de lugares do auditório do Mercedários/UFPA, que são 200, mas de acordo com a organização do evento, foi feito um esforço para receber 240 ins-

critos. “Há ainda uma lista de espera por causa de possíveis desistências”, diz Tamara Saré, coordenadora do Circular.

O estande da Editora da UFPA estará em pleno funcionamento no hall contíguo ao auditório e no pátio interno uma feirinha criativa ficará em funcionamento de quinta a sábado, das 9h às 18h, e no domingo, das 9h às 15h, oferecendo comidinhas, economia criativa, fotografia e arte em geral produzidas pelos gestores e artistas que integram a rede de mais de 40 parceiros do Circular.

“Foi uma maneira encontrada pela equipe gestora do Circular para contemplar o público que costuma participar das edições domingueiras realizadas há mais de quatro anos, de dois em dois meses, de abril a dezembro”, diz Tamara Saré, coordenadora do Circular.